FILME DISCUTE RESPONSABILIDADE CIVIL DA INDÚSTRIA DO TABACO

A Aliança de Controle do Tabagismo - ACT lança, em 16 de abril, no Midrash Centro Cultural (rua General Venâncio Flores, 182, Leblon), no Rio de Janeiro, o documentário Dois Pesos e Duas Medidas, de 26 minutos, produzido através de financiamento coletivo via plataforma Catarse. Após a exibição, será promovido um debate com os participantes.

Dirigido pelo cineasta e professor de cinema Rodrigo Gontijo, o filme conta a história de José Carlos Marques, aposentado que teve as duas pernas amputadas por causa de uma doença comprovadamente relacionada ao fumo, a tromboangeíte obliterante. Sua imagem ilustrou a primeira rodada de advertências sanitárias nos maços de cigarro, a partir de 2001.

Ele entrou com uma ação indenizatória contra a fabricante dos cigarros que fumou por mais de 30 anos e não conseguiu ter seu pleito atendido. Ao contrário do que seria esperado, a Justiça não aplicou as normas de defesa do consumidor ao seu caso sob a justificativa de que o Código de Defesa do Consumidor não existia à época em que ele começou a fumar, quando tinha somente 15 anos.

Através de sua história, o filme traz a opinião de especialistas em Direito, Saúde e políticas públicas com o intuito de promover o debate na sociedade sobre como o Poder Judiciário vem usando pesos e medidas diferentes quando se trata do direito do consumidor tabagista e a responsabilidade civil empresarial.

Para Paula Johns, diretora-executiva da ACT, “a intenção do documentário é chamar a atenção para o fato de que fabricantes de cigarros, indústrias bilionárias, não têm sido responsabilizados na Justiça pelos danos causados a seus consumidores”. Segundo ela, a indústria fica somente com os bônus do seu negócio, deixando todo o ônus para o consumidor e o Estado. É uma indústria que produz um produto que mata um em cada dois usuários regulares e que causa forte dependência. “Durante anos, a indústria escondeu pesquisas e evidências que comprovavam o poder de adição da nicotina, o elo entre o fumo e doenças como câncer e que sempre usou um marketing agressivo para promover seus produtos”, explica Paula.

O filme apresenta entrevistas com especialistas médicos, como os oncologistas Marcos Moraes, presidente do Conselho de Curadores da Fundação do Câncer, Roberto Gil, do Instituto Nacional de Câncer e diretor da Oncoclínica, e a epidemiologista Vera Luiza da Costa Silva, nova chefe do Secretariado da Convenção Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde, sobre os males associados ao fumo. Já os advogados Eduardo Motta, Manoel de Paula e Silva e o procurador do Ministério Público de São Paulo João Lopes Guimarães abordam a

questão da responsabilidade civil da indústria do tabaco. O documentário também ouviu a advogada Clarissa Homsi e a socióloga Paula Johns, respectivamente coordenadora jurídica e diretora-executiva da ACT, e Malga di Paula, viúva do ator e comediante Chico Anysio, que declarou que o maior arrependimento que teve na vida foi começar a fumar.

Mais informações sobre o filme: www.doispesosduasmedidas.org.br

AÇÕES INDENIZATÓRIAS E A RESPONSABILIDADE CIVIL DE FABRICANTES DE CIGARROS

Nas ações judiciais indenizatórias movidas contra fabricantes de cigarro, a maior parte das sentenças e acórdãos no país não tem reconhecido a responsabilidade dessas empresas nos casos de adoecimento e morte de seus consumidores.

A ACT tem publicações que analisam algumas dessas decisões e o que se identificou é que o consenso científico sobre o tabagismo e seus males não tem sido considerado pela Justiça, eximindo as empresas da responsabilidade pelos danos causados aos seus consumidores, evitando a aplicação da legislação nacional e dos princípios gerais de direito, que privilegiam o direito à vida, à saúde e à defesa do consumidor.

Para conhecer essas publicações, acesse:

Ações Indenizatórias contra a Indústria do Tabaco: Estudo de Casos e Jurisprudência: http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/633_publicacao_c_capa_final.pdf

A Indústria do Tabaco no Poder Judiciário: http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/421_194_117_A-Industria-do-Tabaco-no-Poder-Judiciario.pdf

Para tentar reverter essa situação, a ACT desenvolveu, em parceria com a Associação Médica Brasileira e o Instituto Nacional do Câncer, uma publicação com evidências médicas e científicas sobre o tabagismo, com o intuito de tornar mais acessíveis as informações atualizadas sobre tabagismo aos magistrados e, com isso, auxiliar no processo decisório em casos de ações judiciais envolvendo o tema. Mais informações: http://actbr.org.br/uploads/conteudo/841_diretrizes_AMB.pdf

Nos Estados Unidos, sentença histórica de 2006 reconheceu que a indústria do tabaco está por trás da epidemia tabagista e que as empresas atuaram em conjunto e coordenadamente para enganar a opinião pública, governo, comunidade de saúde e consumidores. Conheça trechos da decisão em:

O Veredicto Final: Trechos do Processo Estados Unidos x Philip Morris: http://www.actbr.org.br/uploads/conteudo/98_1209-livro-veredicto-final.pdf